

DIFERENÇAS NA VENDA DE BOVINOS POR VALORES DE PESO VIVO E RENDIMENTO DE CARÇAÇA

Maria Eduarda Munhoz Soares¹

Bruno Bervig Collares²

Dyessica Santos³

Angelica Pereira Dos Santos Pinho⁴

Resumo:

Existem diferentes formas de se vender os animais para o frigorífico, elas resultando em diferentes valores, estas são caracterizadas pela venda a peso vivo (PV) do animal ou por rendimento de carcaça. Visando estes fatores, o objetivo do presente trabalho foi realizar a análise econômica da venda de animais de uma mesma propriedade por peso vivo ou rendimento de carcaça, em épocas de baixa e alta nos preços. No presente trabalho foram calculados em planilhas do Microsoft Excel, os resultados econômicos da venda de um rebanho simulado de 100 animais em diferentes valores de venda pesquisados na região do município de Dom Pedrito - RS. Podendo ser observado uma maior percentagem de lucro na propriedade com a venda dos animais por rendimento de carcaça.

Palavras-chave: Rentabilidade, Bovinos de corte, Rendimento de carcaça, Peso Vivo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIFERENÇAS NA VENDA DE BOVINOS POR VALORES DE PESO VIVO E RENDIMENTO DE CARÇAÇA

¹ Aluno de graduação. mariaeduardamunhozsoares@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. collaresbb@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. dsdyessica@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. angelicapinho@unipampa.edu.br. Orientador



DIFERENÇAS NA VENDA DE BOVINOS POR VALORES DE PESO VIVO E RENDIMENTO DE CARCAÇA

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui o maior rebanho comercial de bovinos do mundo (218,2 milhões de cabeça) e também é o maior exportador de carne bovina em toneladas (Anualpec e IBGE, 2016). Vários fatores contribuíram para esse aumento nas exportações, como por exemplo: melhoria na qualidade e precocidade do rebanho brasileiro em relação às décadas passadas, maior demanda de alimentos pelos mercados emergentes, menor custo de produção do produto nacional em relação aos países concorrentes.

Existem diferentes formas de se vender os animais para o frigorífico, elas resultando em diferentes valores, estas são caracterizadas pela venda a peso vivo (PV) do animal ou por rendimento de carcaça, que se trata da pesagem apenas das partes próprias para o consumo humano. Diversos fatores podem interferir no rendimento de carcaça, como a raça, a alimentação, o peso vivo no momento do abate, a idade, o tempo de jejum e o manejo no transporte.

Em estudo sobre as relações comerciais entre agentes do sistema agroindustrial no Brasil, Pascoal et al. (2011) comentaram que o controle dos processos de toalete, tipificação e pesagem de carcaças deveriam ser intermediados por um agente estatal, o que melhoraria a relação pecuarista e frigorífico.

A grande maioria dos produtores da região do Pampa acaba por vender seus animais por peso vivo utilizando-se de estratégias desleais para aumentar o mesmo ou apenas por desconhecimento das vantagens que um rebanho com um bom rendimento de carcaça pode trazer para a rentabilidade da propriedade caso a venda seja realizada por este quesito. O fato é, que compradores buscam pagar menos pela matéria prima e os pecuaristas tentam o maior valor possível pela venda do seu produto. No entanto, os fundamentos de oferta e demanda de mercado é que regem estas interações.

Visando estes fatores, o objetivo do presente trabalho foi realizar a análise econômica da venda de animais de uma mesma propriedade por peso vivo ou rendimento de carcaça, em épocas de baixa e alta nos preços.

2. METODOLOGIA

Para os dados de peso e rendimento de carcaça do rebanho, foram utilizadas as medidas encontradas por Restle *et al.* (1996), quando avaliou o ganho de peso e rendimento

de carcaça de bovinos machos, mestiços, criados em campo nativo e pastagem cultivada de inverno (*Avena strigosa* + *Lolium multiflorum*). Os dados utilizados podem ser encontrados na tabela 1.

Tabela 1: Dados biológicos encontrados por Restle *et al.* (1996).

Parâmetros	Valores
Peso vivo final	439 Kg
Rendimento de carcaça quente	53%
Quebra ao resfriamento	2%
Peso de carcaça	224,33 Kg

Então foram calculados em planilhas do Microsoft Excel, os resultados econômicos da venda de um rebanho simulado de 100 animais com as médias referenciadas, em diferentes valores de venda pesquisados na região do município de Dom Pedrito – RS, sendo eles: Por peso vivo em valor mínimo e máximo encontrados, R\$ 4,60/Kg - R\$ 4,80/Kg e por rendimento de carcaça em valor mínimo e máximo encontrado R\$ 9,30/Kg - R\$ 9,70/Kg.

Após realizados os cálculos, foram analisados o resultando visando decidir qual das opções acarretaria em uma maior percentagem de lucro para a propriedade, visando um aumento na rentabilidade da propriedade.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os valores da venda do rebanho para o frigorífico nos diferentes métodos podem ser observados na tabela 2.

Tabela 2. Valores em R\$ da venda de um rebanho de 100 bovinos machos em diferentes métodos de pesagem do frigorífico.

	Peso Vivo	Rendimento de Carcaça
Valores Mínimos	201.940,00	208.625,97
Valores Máximos	210.720,00	217.599,13

Na tabela 1 pode ser observada uma grande diferença positiva para a venda por rendimento de carcaça (RC), sendo que além da cotação máxima de venda do rendimento de carcaça ter uma valorização superior à de peso vivo (PV), pois enquanto a venda por PV tem uma valorização de R\$ 0,20 em períodos de alta no mercado, a venda por RC teve uma valorização de R\$ 0,40, o dobro do valor apresentado pelo outro método.

Além disso, é importante acrescentar a diferença no valor final recebido pelo produtor com a venda por rendimento de carcaça, tendo um ganho extra de R\$ 6.685,97 em períodos de baixa e R\$ 6.879,13 em períodos de alta no mercado.

Segundo Hofer *et al.* (2005), os produtores rurais devem sempre procurar novas tecnologias e estratégias para poderem competir no mercado do agronegócio. Ao adotar uma prática que aumente a rentabilidade da propriedade como a venda por rendimento de carcaça, o produtor garantirá um crédito à mais que pode ser utilizado como investimento para melhorar a cada vez mais a produtividade de sua propriedade e incrementar a qualidade de seu produto, assim sendo um diferencial no mercado.

Para um melhor rendimento de carcaça, é importante avaliar o rendimento de seu rebanho e adotar medidas para evoluir nesta característica que pode ser influenciada por diversos fatores como o manejo dos animais na propriedade e no transporte, um melhoramento genético adequado do rebanho e uma dieta que supra as necessidades dos animais e garanta uma carcaça de qualidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho podemos concluir que existem grandes acréscimos na lucratividade da produção para aqueles produtores que se adaptarem à venda por rendimento de carcaça ao invés da venda por peso vivo, assim podendo alcançar o máximo desempenho econômico do sistema.

5. REFERÊNCIAS

ANUALPEC. Anuário estatístico da pecuária de corte. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio Ltda. 2016.

HOFER, E.; RIBEIRO, R. G.; PHILIPPSEN, R. B.; BORILLI, S. P. O uso da contabilidade como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades Rio Grande do Sul. Brasil: IBGE, 2016

PASCOAL, L. L.; VAZ, F. N.; VAZ, R. Z.; RESTLE, J.; PACHECHO, P. S.; SANTOS, J. P. A. Relações comerciais entre produtor, indústria e varejo e as implicações na diferenciação e precificação de carne e produtos bovinos não-carcaça. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 40, p. 82-92, 2011.

RESTLE, J.; GRASSI, C.; FEIJÓ, G. L. D. Características das carcaças e da carne de bovinos inteiros ou submetidos a duas formas de castração, em condições de pastagem. Revista Brasileira de Zootecnia, p. 334-344, 1996.